



A coleção de extratos naturais obtidos é única e tão singular como a espécie da matéria-prima e os rácios dos solventes usados.

P-BIO APRESENTA

SUSTENTABILIDADE E NATUREZA
na criação de ingredientes
cosméticos e farmacêuticos
de valor acrescentado

A maior consciencialização dos consumidores sobre o impacto ambiental tem reflexo na indústria cosmética e é decisiva na hora de escolher. A visão dos consumidores do século XXI está em sincronia com a missão a que a Solfarcos se propõe: desenvolver produtos farmacêuticos e cosméticos com base em biomoléculas, contribuindo para o bem-estar humano e sustentabilidade ambiental.



PARCERIA: P-BIO
TEXTO E FOTOS: SOFARCOS

BELEZA SUSTENTÁVEL

Numa passagem pelos corredores dos cosméticos de uma superfície comercial é já difícil de encontrar algum produto que não mencione no seu rótulo termos como natural, *bio*, *vegan*, *green*, *eco-friendly*, *non-GMO*. Estas são as alegações da moda na indústria cosmética e remetem para produtos que seguem princípios éticos e de sustentabilidade ambiental.

Paraben-free, silicone-free, palm oil-free, fragrance-free, cruelty-free são termos que têm sido também usados como sinónimo de melhoria da qualidade do produto, de maior segurança para o consumidor e de redução da pegada ecológica.

A maior consciencialização dos consumidores do impacto ambiental causado pelas indústrias em geral, e da indústria cosmética em particular, leva-os a tomar escolhas mais informadas na hora de pegar da prateleira o champô A ou B, ou o antirrugas C ou D, mesmo que acarrete pagar mais por um produto, mas que está em linha com os seus princípios de vida e/ou contribui para a saúde do planeta.

Esta visão dos consumidores de produtos cosméticos dos anos 2020's está em perfeito sincronismo com a missão a que a Solfarcos se propõe: desenvolver produtos farmacêuticos e cosméticos com base em biomoléculas, contribuindo para o bem-estar humano e sustentabilidade ambiental.

A Solfarcos dedica-se à criação de ingredientes inspirados na Natureza, ou derivados de matérias-primas naturais e sustentáveis, ou através de bioprocessos que têm menor impacto ambiental do que os processos químicos que recorrem ao uso de solventes com elevada toxicidade ou de difícil eliminação. Estes ingredientes diferenciados são disponibilizados a empresas produtoras de produtos cosméticos acabados que os incorporam nos seus portfólios, criando produtos inovadores e de valor acrescentado.

COSMÉTICOS BIOTECNOLÓGICOS

A propriedade intelectual da Solfarcos é baseada em péptidos e proteínas. As proteínas são moléculas biológicas altamente complexas com diversas funções. A sua plasticidade e especificidade têm sido exploradas na indústria farmacêutica onde os custos associados à sua produção biotecnológica ascendem aos milhares de Euro/g.

Também a indústria cosmética tem vindo a incorporar proteínas como valorização do produto, maioritariamente na forma de hidrolisados de colagénio e de queratina, mas a sua origem animal levanta questões a nível ético e da sustentabilidade.

De forma a ultrapassar estes desafios, a Solfarcos está a apostar no desenvolvimento de sistemas de bioprodução de proteínas à escala piloto e semi-industrial para a obtenção de produtos de elevada qualidade e rendimento para a indústria cosmética. Os processos de produção e de purificação estão a ser

desenhados de acordo com os princípios da economia circular, de modo a minimizar a formação de resíduos ou a reintroduzi-los no processo, reduzindo os custos e o impacto ambiental.

COSMÉTICOS NATURAIS

Durante o Renascimento, os boticários – pioneiros do ensino da Farmácia e do exercício da profissão farmacêutica – pelo seu conhecimento na botânica e nas especiarias, desempenharam um papel fundamental na produção e divulgação de formulações ativas contra maleitas (fármacos) ou para embelezamento (cosméticos). Através de extrações, macerações, pulverizações, os boticários extraíam os princípios ativos derivados de diversas fontes que a Natureza lhes oferecia.

A Solfarcos explora a categoria dos cosméticos naturais através da utilização de diversas fontes botânicas sustentáveis para extração de bioativos recorrendo ao uso de misturas de solventes naturais que, combinadas

Em 2023, a Solfarcos será o parceiro responsável pela caracterização de compostos obtidos a partir dos insetos (óleos e quitosanos) e sua integração em formulações cosméticas para a pele e o cabelo.



Sistemas de bioprodução de proteínas, à escala piloto e semi-industrial, para a obtenção de produtos de elevada qualidade e rendimento para a indústria cosmética.

entre si em determinado rácio, adquirem propriedades físico-químicas diferentes. Estas misturas, por conterem diversos grupos químicos funcionais, têm uma capacidade extrativa mais interessante do que os solventes orgânicos ou sintéticos normalmente utilizados em extrações químicas. Além disto, são inertes para o meio ambiente ou não requerem processos de eliminação dedicados. A coleção de extratos naturais obtidos a partir desta metodologia é única e tão singular como a espécie da matéria-prima e os rácios dos solventes usados. Aliando a valorização de resíduos resultantes da cultura agrícola ou de outras indústrias produtoras de resíduos de natureza orgânica, e o baixo custo de produção, esta é uma metodologia verdadeiramente sustentável que permite a obtenção de compostos anti-oxidantes, anti-rugas, anti-inflamatórios, anti-microbianos, anti-manchas, etc., além de adicionarem características organolépticas e galénicas interessantes. Este potencial de funções de um único ingrediente permite a simplificação das fórmulas galénicas, tornando a compreensão da lista de ingredientes do produto cosmético mais acessível para o consumidor.

Em Janeiro de 2023 arranca a Agenda Mobilizadora InsectERA dedicada à exploração e valorização do uso de insetos na alimentação animal e humana, nas indústrias cosmética e de bioplásticos e no sector da biorremediação, com os objetivos finais da sua industrialização e comercialização.

De entre 44 entidades públicas e privadas, a Solfarcos será o parceiro responsável pela caracterização de compostos obtidos a partir dos insetos – como os óleos e os quitosanos – e sua integração em formulações cosméticas para a pele e o cabelo. Esta cooperação multi-sectorial visa a implantação de novos mercados com base em insetos, colocando Portugal na vanguarda da exploração dos insetos como solução de elevada sustentabilidade.



Portugal's Biotechnology Industry Organization
Associação Portuguesa de BioIndústria